

## CIDADES

# Novidades no Transcol

BRUNO ZORZAL/AT



Ônibus da viação Satélite, que poderá deixar de integrar o sistema Transcol

## Ceturb ameaça cortar empresas de ônibus

Duas empresas de ônibus podem deixar de operar no Sistema Transcol. A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) afirma que a Satélite e Netuno são responsáveis por 80% das queixas do Sistema.

As empresas são responsáveis pela maioria das linhas em Cariacica e alguns que circulam na Serra, com 300 ônibus.

Segundo o presidente da Ceturb, Marcelo Ferraz, as duas empresas passarão por uma espécie de intervenção, no próximo mês. Caso não melhorarem o desempenho, podem ter a licença cassada.

"Temos 11 empresas e nove funcionam muito bem. Não podemos deixar que duas que operem 20% da frota tenham 80% das queixas. Elas terão um período para recuperação, com metas de desempenho. Se não chegarem ao padrão das outras, ficam de fora do sistema", afirmou Marcelo.

Segundo ele, as duas empresas foram constantemente mal avaliadas nos últimos 2 anos – a avaliação de desempenho das empresas é feita mensalmente – e chegaram a receber nota zero em alguns itens, como manutenção da frota.

"Elas têm os ônibus que quebra mais, que mais poluem e mais recebem reclamações dos usuários. Nesse período de recuperação, sua frota será reduzida e distribuída, junto com os motoristas, para outras empresas com melhor desempenho. Não pode haver demissão nesse período. É a última chance das empresas antes de serem expulsas", afirmou.

Caso as empresas percam a permissão para atuar no Sistema, uma nova licitação será feita pela Ceturb. As metas e os prazos serão definidos até o final do mês, quando o órgão termina o balanço de 2005.

### SURPRESA

O assessor jurídico da Satélite e da Netuno, Élio Carlos da Cruz Filho, disse que estava surpreso com a notícia, pois as empresas não haviam sido informadas da decisão.

"Nos últimos meses, melhoramos nosso desempenho e ficamos entre 3º e 5º lugar. Essas críticas não têm sentido, as últimas avaliações foram positivas", disse.

Élio afirmou que as duas empresas são responsáveis pelas "piores linhas do sistema", já que precisam atender bairros com os maiores problemas de infraestrutura, o que faz os ônibus quebrarem mais. "Com chuva, fica pior ainda. Não tem jeito, os ônibus quebram. Mas estamos fazendo a manutenção diariamente e trabalhando muito", disse.

No próximo mês, terminais vão ganhar relógios e painel de avisos sobre atrasos. Ônibus terão botões de pânico e GPS

RENATA LACERDA

Os usuários do Sistema Transcol terão muitas novidades neste ano. Além da construção de quatro novos terminais, serão instalados botões de pânico nos ônibus, aviso eletrônico informando atrasos e bilhetagem eletrônica.

As novidades foram apresentadas ontem pelo presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Marcelo Ferraz. Ele afirmou que o investimento no Sistema Transcol neste ano será o maior já realizado e não vão interferir na tarifa.

A primeira novidade será a instalação de relógios e avisos eletrônicos nos terminais, no mês que vem. Os relógios digitais também vão informar a temperatura.

Pelos avisos eletrônicos, em caso de atraso dos coletivos, os usuários ficarão sabendo se o problema foi causado por um protesto ou engarrafamento, por exemplo. Serão gastos R\$ 60 mil para instalação de pelo menos dois aparelhos em cada terminal, em pontos estratégicos.

Outra novidade é a instalação de botões de pânico e localizadores GPS (Global Position System - sistema de monitoramento por satélite) em cada coletivo, divulgada com exclusividade por **A Tribuna** em 2004 – a previsão de instalação era 2005. Agora a expectativa é que o projeto, no valor de R\$ 3 milhões, saia do papel até abril.

O equipamento será único com as duas funções. O botão de pânico, em caso de ocorrência policial, terá ligação direta com o Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes), ou seja, a Polícia Militar será acionada automaticamente.

O localizador via satélite irá avisar à Ceturb, em caso de problemas mecânicos, quando um ônibus quebrar, por exemplo, para que a reprogramação seja feita automaticamente.

"Também queremos que até abril sejam instalados os equipamentos para a bilhetagem eletrônica. Será mais moderno que o de Vitória. Os novos terminais de São Torquato e Jardim América devem ficar pontos até setembro, quando o Dom Bosco será desativado", disse Ferraz.

Outra novidade que já está em funcionamento é um software para o planejamento via internet das linhas de ônibus, o que pode acabar com a superlotação.

## O QUE FOI ANUNCIADO



### Novos terminais

A expectativa é que todas as obras já tenham começado até março. A construção dos novos terminais de

Itaparica, Jacaraípe, São Torquato e Jardim América vai custar R\$ 22 milhões.

A previsão é que os dois últimos fiquem prontos primeiro, até setembro, quando o Terminal Dom Bosco será desativado. A verba já está disponível para as obras.



### Bilhetagem

Até abril, a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) espera que a bilhetagem eletrônica esteja implantada no Sistema Transcol, com a

instalação dos equipamentos.

O cadastramento dos estudantes que utilizam passe escolar já será feito nos modelos da bilhetagem, para que não haja necessidade de novo cadastro. Segundo a Ceturb, a tecnologia usada no Transcol será mais moderna que a implantada nos ônibus do sistema municipal de Vitória.



### Superlotação e reprogramação das linhas

Já está em funcionamento um programa de computador para

o planejamento via internet das linhas do Transcol. Com ele, a Ceturb sabe em que linhas está havendo superlotação e onde é possível remanejar a frota, o que pode acabar com o problema dos ônibus lotados.

Vinte e cinco linhas já foram reprogramadas e, até março, mais 102 passarão pelo processo (metade das linhas do Transcol), com possível mudança de horário e intervalos menores de partidas.

Antes, todo o processo era feito à mão e levava de 60 a 90 dias. Hoje, os dados chegam diariamente.



### Relógio e aviso eletrônico

Até o mês que vem, a Ceturb vai instalar relógios e avisos eletrônicos nos terminais do

Transcol. Os relógios digitais, que também vão informar a temperatura, serão a referência para os horários de partida e chegada dos coletivos.

Os avisos eletrônicos vão informar aos passageiros o atraso de um ônibus e o porquê, como no caso de protestos, alagamentos e engarrafamentos. Serão gastos R\$ 60 mil para a instalação de pelo menos dois aparelhos em cada terminal, em pontos estratégicos.



### Fiscal eletrônico (botão de pânico)

Serão investidos R\$ 3 milhões para instalação do chamado

fiscal eletrônico nos ônibus do Transcol, o que deve acontecer até o final de abril.

O equipamento terá duas funções: será um botão de pânico em caso de ocorrência policial – com ligação direta com o Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes) –, e também vai funcionar como um localizador via satélite, que avisa à Ceturb em caso de problemas mecânicos – quando um ônibus quebrar, a reprogramação será feita automaticamente.



### Tarifa

Segundo a Ceturb, não há nenhuma definição sobre aumento de passagens do

Transcol este ano. O órgão explicou que normalmente é acionado com o pedido de reajuste dos empresários, o que até agora não aconteceu. Por isso, não há previsão de quando isso poderá acontecer ou de quanto pode ser o aumento.

Fonte: Marcelo Ferraz, diretor-presidente da Ceturb.

## Cadastro de passe escolar só na rodoviária

A compra de passe escolar para os estudantes de Vitória será um pouco diferente neste início do ano. O cadastramento só poderá ser feito no posto localizado na Rodoviária de Vitória.

Segundo o secretário-geral do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo, Haroldo Zen, a vantagem é que o estudante não precisará esperar mais cinco dias para comprar os créditos.

"Com a bilhetagem, o estudante depende do cartão eletrônico para se locomover. Por isso, o cartão do ano passado será revalidado na hora e não será preciso mais fazer um novo. Só os que estiverem em condições muito ruins serão refeitos", disse.

Haroldo explicou que uma estrutura especial para o cadastramento está sendo montada. Serão 13 quiosques para atender 30 mil alunos. Segundo Haroldo, o cadastramento não poderá ser feito em outros postos, porque não há estrutura necessária.

O cadastramento deve ser feito depois do início das aulas. Os alunos devem levar o cadastro preenchido, documento de identidade, foto recente, comprovante de residência e o cartão do ano passado.

Quem ainda tem créditos poderá utilizá-los no período de férias. O crédito que estiver no cartão no cadastramento será mantido – não haverá perda.

Para os usuários do sistema Transcol, o cadastramento será feito da mesma maneira que nos anos anteriores, em todos os postos de venda de passe escolar.